

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANÁRIO INDEPENDENTE
 NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

MARIO LYSER FRANCO
 Advogado
 RUA FERREIRA NETTO, 34
 FARO

OS POBRES EMIGRANTES

Uma exploração ignobil

Providencias sr. governador civil

O nosso amigo Salgadinho que vive em demanda das terras de Santa Cruz, a bordo do vapor «General Belgrano» da «Hugo Stinnes Line», escreve nos de bordo uma interessante carta em que depois de nos dar noticias da sua saúde que é boa e de se recomendar a todos os amigos, nos conta a miséria e a exploração dos pobres que emigram.

Diz-nos etc: «Hoje fui até a 3.ª classe simples para ver como viajam os emigrantes que do nosso paiz vêm. Francamente, não sei de nãojo como lhe conte o que meus olhos viram. Aquilo é o cumulo da porcaria e da miséria!

Depois dessa visão em que as pessoas tem menos comodidades e mais porcarias que os cães, a narração que os desgraçados me fizeram da exploração de que foram victimas por parte de certos despachantes de carne humana acabou de me revoltar.

Um despachante ahi de Loulé levou dois contos de reis a varios individuos do lado de Alancil e a uma mulher de Aite, enganando-os sobre a classe em que iam. A pobre gente quando chegou a bordo viu-se encafiada naquela porcaria e lamentava a sua sorte e especialmente a pobre mulher de Aite. Em dois contos de reis o despachante de Loulé não deve ter ganho menos de 500 escudos incluindo 90 ou 100 escudos que por cada passageiro ele recebe da companhia.

No norte do paiz vem uns 240 passageiros que me disseram ter pago apenas 1.600 escudos mas vivem em cabines e não no redil como os da nossa provincia.

Recomendamos o caso ao illustre chefe do districto pedindo-lhe que meta na ordem os despachantes, de carne humana, que assim arrancam a pele aos desgraçados que tem de lhe cahir nas unhas.

Parece-nos facil mete los na ordem ou na cadeia se for necessario.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 10 de Maio de 1883

Domingo, na Sé Catedral desta cidade, recebeu o baptismo a filha do nosso excellent amigo João Judice de Abreu Fialho, socio da conceituada firma commercial desta praça, Netto & Fialho.

Por padrinho da neonita o sr. dr. Justino Cumano, seu avô materno, e madrinha a ex.ª sr.ª D. Maria da Gloria Judice Fialho, sua avô paterna.

As nossas sinceras felicitações.

A zelosa meza da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, desta cidade, está preparando a torre occidental da sua igreja para nela colocar o relógio a que já tivemos occasião de alludir.

A digna meza satisfaz assim uma das mais instantes realmações de todos os habitantes desta cidade. Honra lhe seja.

O relógio já foi encomendado ao estrangeiro pelo nosso velho amigo Aurelio Romero Garcia, e deve entrar pronto dentro de dois meses já de sistema modernissimo, tem dois mostradores e dá quartos e horas.

Ao pintar da Faneca

É finalmente depois de amanhã, terça-feira, que sobe a scena no Cine-Theatro esta revista, de autoria de Artur de Moura e musica de Manuel Ribeiro. Para a apoteose do ultimo acto esprevei propostadamente lindos versos o distincto poeta algarvio sr. Bernardo de Passos.

O problema metapsiquico

Espiritismo? Não. Forças naturais

No Instituto Geral Psicologico, da Academia Francesa, e apresentado pelo professor D'Arsonval, um dos maiores sabios francezes, realhou ha dias Mademoiselle Alexandra David Neel, uma franceza que viveu 14 anos no Oriente e dois anos na misteriosa cidade de Lhassa, interdita aos europeus, uma curiosissima conferencia sobre metapsiquismo que causou verdadeira sensação na numerosa assistencia que a ouviu. A metapsiquica é o estudo dos fenomenos supernormais do ser humano que será uma sciencia no dia em que os sabios que se dedicam a estudá-la se não contentem em registar os efeitos mas se dediquem a provocá-los como seja o transporte do pensamento e a criação de fantasmas por processos experimentaes que existem e que parece terem dado as suas provas no Oriente desde ha seculos.

Os tibetanos não são creaturas misticas á nossa maneira. São ateus e deterministas, diz Mademoiselle Alexandra David Neel, e tem confiança na força de concentração e de expansão do principio psiquico do homem.

Vão até mais longe: concebem as formas exteriores como projecções da nossa propria essencia. Não acediam, por isso, em milagres. Toda a sua virtuosidade psiquica se applica em produzir fenomenos que nós temos como milagrosos, como do alem e que eles consideram como simples efectos das nossas faculdades paranormais ultimamente exercitadas. Segundo eles nós emittimos ondas de energia que podem carregar um objecto ou ser qualquer, exactamente como se carrega um acumulador e, por exemplo conferir a esse objecto, de ordinario inerte, uma vida aparente ou decuplicar a sua vitalidade normal; ou ainda forçar o objecto ou o ser a movimentos ditados pelo animador ou, ainda, materialisar formas concebidas pelo animador, formas humanas, divinas, animaes, objectos diversos e paisagens que nós podemos ver, ouvir e tocar.

Por exemplo: um cavallo fantasma engendrado por essas ondas humanas, trotta e relincha e o cavaleiro fantasma que o monta pode apeiar-se do cavallo e vir sentar-se e comer á nossa meza.

Um roseiral fantasma espalha os seus perfumes em volta de nós e ao longe e um homem de carne e osso pode habitar uma casa fantasma.

Enfim, essas mestras ondas que podem invadir com a sua energia um individuo estranho tem ainda a faculdade de se reforçarem, á vontade, no todo ou em parte com a vitalidade d'esse individuo.

Dando de barato um exagero local destas experiencias é, precisamente,

TODO O BOM COMERCIANTE QUE DESEJA BEM SERVIR A SUA CLIENTELA, COM AZEITE PURO DE OLIVEIRA, NÃO DEVE DEIXAR DE CONSULTAR A SECÇÃO DE ANÚNCIOS DO NOSSO JORNAL.

so concordar que elas não podem ser accehidas com um sorriso e que elas dão margem para arduas pesquisas em as quaes se ha de constituir uma verdadeira scená.

Para chegar a esta extraordinaria posse de si mesmos, a esta avassaladora posse do eu, e á criação destas superformas, os tibetanos submetem-se a uma ginastica respiratoria duma extrema complicação e de uma precisão rigorosa. Estes exercicios desenvolvem por uma parte o calor do corpo humano e exageram a sua radiação a ponto de permittir ao iniciado a faculdade de derreter toda a neve que tiver em volta. Por outro lado, esses exercicios, despertam e estimulam as energias latentes do corpo humano, e tornam a intelligencia capaz de produzir os estranhos fenomenos que citámos.

Outras praticas estimulam o meio

ECONOMIA

(Excerto)

A vacuidade nunca serviu para outra cousa nas pessoas que não fosse apregoar pobreza de talento e pobreza de sentimentos. Henrique IV de França não era prodigo; levava até o seu amor á economia, ao ponto de eliminar por uso e costume todas as despesas que reputava superfluas, principalmente as que diziam respeito á sumptuosidade e ao luxo do traje.

Vestia habitualmente um fato de pano alvado e um gabão de tafetá sem abertos nem bordados, e louvando muito aqueles que como ele procediam, tinha por costume rir-se dos vaidosos e dos presumidos de quem dizia que traziam os haveres ás costas.

Isto que deixamos consignado não é fantasia nem pura tradição oral que deva pôr-se de quarenta na; vem no concituado e pouco visto Dicionario historico de Educação de Delacoux, de onde o traduzimos.

Infelizmente, o comum dos homens que tem alguma cousa de seu, preferem servir-se do vestuario para inculcar a sua opoencia; e preferem, como dizia o rei de França — trazer os haveres ás costas.

Contudo um autor diz: «Não é a riqueza que dá verdadeiro prazer á vida, mas sim a reflexão, a apreciação, o gosto e a cultura. Sobre tudo são indispensaveis olhos que vejam e coração que sinta.

O trabalho e a fadiga podem andar associados com os mais altos pensamentos e o gosto mais purado. Montaigne observa que toda a filosofia moral é tão applicavel a uma existencia vulgar e privada como á mais esplendida; todo o homem tem dentro em si a forma completa da verdadeira condicção humana.»

As toleimas, as vaidades e perto as exteriorisações de uma abundancia e de uma riqueza que nem sempre se possui, tem trazido os homens enganados.

Não é isso que deve constituir a verdadeira felicidade humana, porem sim o exercicio constante e a constante evangelisação da bondade. Tudo o mais é vão, e a vacuidade, como já dissemos, nunca serviu para outra cousa que não fosse apregoar pobreza de talentos e pobreza de sentimentos.

Luiz Leitão

Conferencias no Liceu

Têm despertado um justificado interesse as conferencias que, como noticiámos, se estão realisando no Liceu de Faro, por iniciativa de um grupo de professores. As já effectuadas foram verdadeiramente interessantes, tendo-se os alunos conferentes desempenhado brilhantemente o importante encargo que lhes foi confiado.

Na proxima semana realisam-se as seguintes conferencias:

Dia 18 — «Racine», pelo aluno Mercier Marques; «Amadiz de Gaula», pela aluna Maria José Duarte.

No final desta conferencia será lido um capitulo de «Amadiz de Gaula», pela aluna Aida Vieira.

Di. 21 — «O. Hebreus», pelo aluno Hugo Buizel; «Aristoteles», pelo aluno Americo Palma.

Essas conferencias são publicas e devem realisar-se pelas 17 horas.

de fazer emigrar para tal partido do corpo toda a energia humana, a ponto que tal parte do corpo se torne consciente como se elle fosse todo o individuo.

Essas praticas arrastam a identificar-se com uma flor ou como uma arvo e a viver ali.

É seria a energia humana transportada para um objecto que daria a este a faculdade de se mover, como nas experiencias espiritas de levitação tão contestadas. Como se vê a conferencia de madame Alexandra tras ao grande processo do psiquismo supernormal novos e grandes elementos de estudo.

O monumento

Contas! Contas!

O andador de João de Deus, ficou por tal forma agoniado com a execução que lhe fizemos que foi logo expôr o padião das suas glorias excelsas ali na montra do Pinto. Reconheceu o andador por esta forma a razão com que falávamos e toda a gente reconheceu tambem que ele procurava ocultar o monumento, porque aquilo se é na realidade muito para a cempremar o guarda dos Armazens Geraciaes de Faro, até aos ministros, com dois pagens a seguir-lhe a cauda, é muito reles para a gloria do maior poeta lirico contemporaneo e do glorioso autor da «Cartilha Maternal».

É diz ele que o monumento é do sr. Costa Mota! Aquilo... Deve ser mentira. O busto será, porque é aquelle que pertence á familia do grande poeta, mas o resto... deve ser vigário.

Mas, enfim, o monumento já se sabe o que é; agora as contas, é que ele não pos em exposicão.

Quer que vão lá a casa velas. Ele lá sabe porque, e nós estamos no direito de fazer tambem ideia do misterio que as envolve.

E' que ele sente que as contas feitas e baptizadas por ele não estão em ordem.

Para que as acred tem terá de dar a sua palavra de honra que estão certas, porque mais ninguém interveio nas operações e despesas que essas operações representam.

Quem é que vae autenticar tales contas, demas a mais com os boatos que por ahi correm?

Quanto custam os elogios que á custa dos fundos do monumento ele a si proprio faz nos jornaes de Lisboa?

Sim, porque nós, aqui, quando ele nos vinha pedir para publicar os elogios que trazia escritos á maquina, não l'hos faziamos pagar, mas nos jornaes de Lisboa isso é tudo liquidado a dinheiro.

Quanto custa essa publicicdade que até chega a apresentar o guarda dos Armazens Geraciaes de Faro como um generoso Mecenas que vae pagar do seu bolso as despesas da fundição em bronce do busto de João de Deus?

Quanto custa todo esse pechisque com que ele adorna a sua nulidade pretenciosa?

Saem do seu bolsinho essas outras despesas? Toda a gente sabe que não pode saber, porque não tem recursos para tales despesas.

Ora, ele nunca quiz parceiros na empresa para poder á vontade receber dinheiros, fazer despesas e apresentar depois as contas que entender, nunca supondo mesmo que algum l'has chegasse a pedir. Tem porém, que as apresentar e ha-de apresentá-las e nós havemos de as tomar a verba por verba.

No ultimo congresso do professorado primario, o andador, que usava dirigir-se aos professores intulando-se colega, e a que as noticias e os elogios pagos a tanto a linha que ele faz publicar nos jornaes de Lisboa, davam um aspecto muito diverso da realidade, foi posto no logar a que tem direito os seus meritos de jornalista pseudonimo pelo seu valor moral, intelectual e social.

Éra uma tarefa necessaria para que essa numerosa classe tão admiradora do genial autor da «Cartilha Maternal», sempre pronta a secundar todas as iniciativas de glorificação a João de Deus, tivesse ideias nitidas sobre este glorificador que á sombra da memoria do grande lirico tem a pretensão estulta de queter glorificar a sua microscopica insignificancia de escrevinhador de paredes.

J. SILVA NORBE

— MEDICO —

Consultas todos os dias

— das 2 ás 4 —

Rua Conselheiro Bivar, 65

— FARO —

COISAS & LOISAS...

Fomos encontrar a capital trans formada numa verdadeira escola de ensinar «todo el mundo» a andar e a atravessar as principais arterias da baixa. Toda a policia disponivel se encontra nesse serviço, distanciando-se os guardas civicos, uns dos outros, um escasso metro. Muitos mirones, seguindo atentamente as lições que são acorpanhadas pelos respectivos apitos que tudo regulam.

A capital já tem algum movimento de veiculos, que a certas horas da tarde muito se inensifica. Apesar disso quer-nos parecer, que o serviço que até haupto tempo era feito, bastava, não se necessitando por enquanto de tão grande espalhafato, porque o que se está fazendo não é só ensinar a população, mas preparar tambem a propria policia.

Ha já policias regularmente educadas e tanto que de luv branca calçada, ao ouvir-se o estridulo apito de cessar o movimento de veiculos, se voltam para o publico aglomerado á borda dos passeios (sendo a maioria composta de basbaques) dizendo:

— Tenham a bondade de passar.

Numa pressa e pelo antigo habito de atravessarmos o Rossio a toda e qualquer hora, sem o menor receio de sermos apanhados por um taxi ou por um electrico, atravessamos do Nacional para o passeio occidental, sem tão poucos nos recomendarmos da nova missao da policia alfacinha.

Logo no mesmo instante uma duzia de bocas bradaram, mas não tão a tempo que evitassem a travessia, pelo que um civico se limitou a observar-nos que para a outra vez nos faria reouar para tras.

Tenha o leitor cuidado e uma certa paciencia quando for a Lisboa e se é imaginativo, não deixará por certo de supor que se encontra em Paris ou em Londres...

Um dos grandes melhoramentos que notamos no regresso, foi a simplificação do serviço de entrada de passageiros da estação do T. Passo para o vapor, talvez uma consequencia da passagem para a O. P.

Noutros tempos, colocavam-se as duas pontes ou passerelles para esse serviço, dando uma ingresso aos passageiros de primeira e segunda e a outra aos passageiros de terceira e serviço de bagagens e malas do correio.

Agora não. Limitaram-se a collocar uma só para todo o serviço. Havia chegado momentos antes um vapor com passageiros do Barreiro, que acostou ao outro que já se encontrava á ponte. Os passageiros que entravam e os que saíam, encontravam-se todos na mesma passerelle. Desceu a escadaria o nosso conhecido Capela, que possui ali na rua das Lojas, uma livraria com livros lora do alcance visual, de mistura com a agencia de todos os jornaes conhecidos e desconhecidos.

Deceu bem disposto, brincando lhe nos labios um sorriso de quem vem bem disposto com a propria consciencia.

Nisto bradou-se. Homem ao mar! Homem ao mar!

Nun instante toda aquella gente que se encontrava sobre o caes e dentro do barco, acorreu, originando gritos silcivios nalgumas creanças e olhares de espanto nos homens e nas mulheres.

Momentos depois, surg a sobre a escada de madeira daquelle celebre caes, a figura dum homem encharcado até aos ossos e que havia sido içado pelos robustos braços de dois marneiros.

Assim que se apinhou em terreno mais firme, procurou acalmarse e serenar toda aquela gente, suspensa durante aqueles minutos instantes nos trabalhos de salvacão, dizendo:

— Já cá estou em pé!

Todos os que não o tinham visto, ao ouvirem a voz, conheceram nele o nosso Capela.

O nosso homem tinha se atrapalhado com aquella aglomeração de gente sobre a passerelle na qual se encastrava tambem de

Circulo de Espanha em Faro

A direcção deste circulo, patrocinada pelo sr. consul de Espanha, festejando no dia 17 do corrente as Bodas de prata de S.M. El Rey de Espanha, D. Afonso XIII e comemorando o dia do seu aniversario natalicio, inaugura uma Biblioteca Circulante do mesmo circulo e inicia um curso de conferencias sobre a expansão Cultural de Portugal e Espanha.

Às 20.30. Conferentes os srs. José Dias Sancho, que dissertará sobre a proxima Exposição Ibero-Americana, que se realisará em Sevilha em 1928, e o consul de Espanha em Faro D. Gonzalo Dieguez, que dissertará sobre a expansão cultural espanhola, com projecções.

Leitura de uma poesia portugueza pelo sr. Armando Gonçalves e leitura de uma poesia espanhola pelo sr. D. Francisco Botella.

TEATROS E CLUBS

Teatro Lethes

A Companhia Rafael d'Oliveira dá o seu ultimo espectáculo hoje com a linda peça musicada «Rosas de Nossa Senhora» e um magistrico acto de variedades.

Rafael d'Oliveira, artista bem simpatico e que com tão grande criterio dirige a sua Companhia, quiz fechar a epoca teatral neste teatro com um espectáculo que agrade a todo o publico escolhendo por isso «Rosas de Nossa Senhora».

Nos proximos dias 19 e 20 teremos neste teatro espectaculos de variedades e animat graficos fazendo-se ouvir o bariton Armando Baptista no seu bem escolhido repertorio.

No domingo, 21, espectáculo de successo com duas de grande novidade.

Cine-Theatro

No programa de hoje figuram 2 belas titas: «A Bomba mensageira» em 5 partes, aventuras do Oeste americano, e a producção dramática «A peta do boémio», em 5 partes, pela actrizinha Bouboule, que é uma verdadeira maravilha.

Quarta-feira «Amor e clarim», comedia alemã em 8 partes, passada nos meios militares de Viena de Austria, e «Zarinho no Jazz band», em 2 partes.

Sabado «O 7.º filio», finissima comedia em 7 partes, de desempenho magistral, e «Agapito operario», em 2 partes.

Como sempre, será o Cine Theatro o ponto de reunião obrigatorio dos farensees.

A dedicatória

Dizem-nos que a inscrição a escupir na frente do monumento de Messines, depois do nome de João de Deus, terá como a lapide da Cremlim ali no Cine:

HOMENAGEM

DA REVISTA O NOSSO ALGARVE

dirigida por AMADOR BAPTISTA

A Camara de Silves parece que não gosta, os subscriptores tambem não gostarão, mas quem é que manda?

Então o homem, que vae do eu bolso pagar todas as despesas, tem alguma satisfação de dar á camara ou aos gógos que cahiram em dar o dinheiro?

mistura alguns descarregadores conduzindo caixotaria diversa, e apesar de ter descido com muita firmeza, desequilibrou-se e zez, enfiou, completamente vestido e equipado, pela agua dentro, valendo lhe muito as cruzetas da escadaria, porque senão seria um verdadeiro... homem ao mar.

Ainda bem que não passou do susto e desejamos que outras consequencias não surjam desse pouco forçado, que não sejam um pouco mais de firmeza nas pernas de forma a evitar percalços desta natureza porque nem sempre Deus põe a mão por baixo.

F. P.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Acompanhas de seu pae sr. dr. Manuel Bairrao, retiraram para sua casa em Vendas Novas as sr. D. Justina e D. Florinda Roxo Bairrao.

Esteve em Lisboa o nosso colaborador sr. Jayme Pacheco Conceicao.

Retirou para Santarem, em automovel, o sr. Cesar Monteiro, ex-agente do Banco de Portugal nesta cidade. Sua esposa e filha regressa para ali, no rapido de hoje.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias citando Manuel Sant'ago e mulher Maria da Gloria Rodrigues, auzentes em parte incerta da Republica Argentina, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de Antonia Custodia, que foi do sitio de S. Romão, freguesia de S. Braz, e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do andamento do inventario,

Faro, 13 de Maio de 1927.

O Escrivão

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholts

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, citando Manuel Nunes Tengarrinha, solteiro, maior, auzente em parte incerta da Franca, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de José Nunes Tengarrinha, que foi do sitio da Campina, freguesia da Conceicao, e deduzir os seus direitos sem prejuizo do andamento do inventario,

Faro, 7 de Maio de 1927.

O Escrivão

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholts

Professora de linguas Francês e Inglez Teorica e Prática

Habilita para exames singulares do 5.º e 7.º ano. Leciona musica, violino, bandolim, bordados, rendas de bilro, aguarela e desenho.

Acceptam-se pensionistas. Rua de Santo Antonio, 113 B — FARO.

VENDE-SE por motivo de retirada, um belo predio vago, situado na rua B. Pusta Lopes n.º 40, com abatemento sobre o preço da avaliação. Este predio é susceptivel de rendimento mensal de 1.000\$00. Vende-se tambem um magnifico piano vertical, allemão, completamente novo, tres pedaes, armado em ferro e cordas cruzadas e varias peças de mobiliario.

CASA

Vende-se na rua da Misericordia n.º 31. Dirigir a esta redacção.

Armazem

Aluga-se

Na Avenida da Republica em frente do repêso do cavão. Tratar com Herculano Herdade

Motor Semi-Diesel

De 10 HP com 3 meses de uso. Vende José da Costa Guerreiro — LOULÉ.

Casa

Vende-se uma composta de altos e baixos sita na rua Infante D. Henrique n.º 200/202. Informações dão-se na rua Conselheiro Bivar n.º 55/57.

Merccaria

TRESPASSA-SE situada na rua Ivens 12 e 14. Quem pretender dirija se a Francisco R. Macheira — FARO.

J. A. THEODORO

Cabeleireiro desenhadoras e creanças

Com pratica nos mel res saões de Lisboa, cortando e onduando pelos processos mais modernos de nos

ATELIER DELENTE E PROPRIO DE SENHORAS

Rua Manoel Balmarco, 39-A da 1.ª G da tarde

Marcam-se horas no mesmo ou na sua Barbearia — Largo da Palmeira

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para deduzir os seus direitos nos termos do § 4.º do art. 696 do Codigo do Processo Civil, no inventario orfanologico de José Custodio, do sitio do Peral (S. Braz) cita-se por editos de trinta dias o legatario auzente José Domingos.

O escrivão do 3.º officio

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholts

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias citando Maria Gago e marido José Catarino, Adelina Gago e marido Francisco Abreu da Cruz e João Virgilio Gago, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Maria da Conceicao, que foi do sitio da Muta, freguesia de Estoy e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do andamento do inventario.

Faro, 30 de abril de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholts

Caldas de Monchique CHALET

Aluga-se com sete compartimentos, mobilado, com agua encanada e jardim.

Para tratar na rua Vasco da Gama, 81-1.º — FARO.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de José Florindo Dias, que foi do sitio dos Bracias freguesia de S. Pedro da comarca, cita-se por editos de 30 dias o interessado José Florindo Dias, solteiro, maior, ausente no Rio Grandó do Sul—Brazil.

Faro, 21 de abril de 1927.

O Escrivão do 1.º officio

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino Bivar Weinholts

Vendem-se

Quatro propriedades no sitio de Guechim, freguesia de Estoy, denominadas:

- 1.ª — «Monte do Serro».
2.ª — «Monte da Arjona de Guechim».
3.ª — «Covancos».
4.ª — «Arjona da Ribeira».
Todas isentas, sem qualquer pensão.

Quem pretender dirija-se ao proprietario, Epaminondas de Brito Carrajola.

AZEITE

Extrafino e Consumo

Importado de Espanha vindo quinzenalmente em grandes quantidades para Tavira

Dirigir pedidos ao importador:

Jose F. da Encarnação PRAÇA DA REPUBLICA TAVIRA

e RUA CONSELHEIRO BIVAR, 53 FARO

SILVA NOGUEIRA

Retratos artisticos em todos os generos

Modelos novos — Efeitos de luz originaes.

Sempfe novidades

FOTO BRAZIL

141—Rua da Escola Politecnica—141 Telefone N. 141—LISBOA

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 —Rua Conselheiro Bivar, — 89

Bom futuro

Casa bem afreguezada, explorando o negocio de vinhos, localizada no melhor ponto da cidade, servindo para qualquer outro ramo de negocio, trespassa-se. Diz-se na tipografia deste jornal.

VENDE-SE UM PRE-

DIO construido de novo, com entrega do chave e terreno anexo, propria para fabrico de cortiças, com poço de agua doce, á entrada da estrada da S.ª da Saude. Dirigir a Manoel Fernandes, rua Sebastião Teles, 27 — Faro.

Detectives

(Policia particular)

A. Valente d'Oliveira RUA GARREI 48 b.º — Lisboa

Investigações, informações, vigilancias—Dão-se referencias—seriedade e sigillo.

Pessoal habilitadissimo, constituido na sua maioria, por ex-agentes da Policia de Investigaçãõ.

Encarrega-se de todos os serviços para individuos que residam na provincia. Preços modicos.

Modista

Devidamente habilitada em Lisboa, na confecção de todos os modelos de chapéus para senhoras, oferece os seus serviços na rua de Santo Antonio n.º 92, onde estabeleceu o seu atelier.

A marca de confiança



O melhor e mais economico carro na sua categoria

J. J. Gonçalves, Suc.

Rua Rodrigues Sampaio 91 - 92 - LISBOA



Alfaitaria Smart

— DE —

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.



MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L. DA

FARO



MAQUINAS DE COSER

DA

Companhia Fabril

SINGER

As maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeicoada.

E' a unica Casa que oferece aos seus compradores solidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter succursaes em todas as partes do universo, dispondo dum numerooso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos freguezes, mas tambem pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filiaes em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33. Portimão—Rua Judice Fialho. Bja—Portas da Mertola, 5. Olhão—Largo da Restauração. Tavira—Rua Alexandre Herculano, 13. Loulé.—Praça da Republica 34.



Officina de cantoneo e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor e José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 3 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para movente

Execução rapida perfeita e economica



EDITAL

Manuel Caetano de Sousa, presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Districto de Faro

Faço saber que de harmonia com o disposto no artigo 71 da Lei n.º 88, de 7 de agosto de 1913, serão as Contas da Gerencia de 1926, desta Junta Geral apresentadas na sessão ordinaria do proximo dia 17, ficando patentes ao publico durante 8 dias uteis a partir daquela data.

Faro e Secretaria da Junta Geral do Districto, 9 de Maio de 1927.

Manuel Caetano de Souza

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, Franca, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

